



**primeiro conceito**  
SOCIOLOGIA PARA TODOS

APOSTILA

# O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA

PROFESSOR

NELSON ADRIAN

[www.primeiroconceito.com.br](http://www.primeiroconceito.com.br)



## O surgimento da sociologia

Considerando a origem da ciência ou disciplina Sociologia, devemos primeiro entender o início da era moderna como período histórico, que contribui para o desenvolvimento da ciência. É importante considerar que a sociologia popularmente é conhecida como “ciência da crise”, e foi exatamente às crises sociais e as transformações econômicas e políticas que marcaram o início da modernidade na Europa Ocidental.



o mundo social.

A partir do final do século XV, com o desenvolvimento de pensamento **Humanista**, uma corrente filosófica que buscava a valorização do homem como centro do universo, e o pensamento **Renascentista**, na originalidade das artes, arquitetura e valores sociais, o homem europeu ou esse novo homem moderno, podia questionar mesmo que de maneira ainda reservada, os antigos preceitos religiosos da **Igreja (teocentrismo)**. A modernidade visava outros sentidos em ascensão, como o surgimento de um Estado, além de uma nova classe, a Burguesa e a substituição econômica dos antigos feudos medievais pela abertura e aumento do comércio em boa parte da Europa.



*Humanismo: valorização e reconhecimento do homem.*

Dessa forma, as transformações: **econômicas, políticas e sociais**, ocorridas no início da modernidade, provocaram uma incerteza sobre o que exatamente estava ocorrendo com o mundo europeu. Os valores feudais da Igreja começaram a ser questionados, pondo em dúvida os antigos dogmas (leis inquestionáveis) dessa instituição religiosa. O mundo estava em mudança rápida e constante na economia, com o surgimento do Capitalismo; e Políticas como o desenvolvimento do Estado Absolutista, considerado a primeira forma de estado moderno.

### **PRIMEIRO CONCEITO:**

#### **A sociologia**

A sociologia, no contexto do conhecimento científico, surgiu como um corpo de idéias a respeito do processo de constituição, consolidação e desenvolvimento da sociedade moderna. Ela é fruto da Revolução Industrial e é denominada “ciência da crise”, porque procurou respostas às questões sociais impostas por essa revolução. (Tomazi, p. 235)

Considerando as diversas mudanças sociais no mundo europeu para o favorecimento da sociologia, a expansão marítima teve um papel importante nesse processo, pois, com a circunavegação da África e o descobrimento da rota para as Índias e para América, a concepção de mundo dos povos europeus foi consideravelmente ampliada. A definição de um mundo, territorialmente muito mais amplo, com diferentes povos e culturas, exigiu a reformulação do modo de ver e de pensar dos europeus.

As mudanças ocorrem principalmente no mundo econômico, o desenvolvimento do capitalismo contribuiu decisivamente para o favorecimento e valorização da expansão marítima. Considerando a intensificação na exploração de metais preciosos, principalmente na América, além do tráfico de escravos para suprir a mão de obra nas colônias.

O crescimento das relações comerciais marítimas acelerou o desenvolvimento da economia monetária, com a acumulação de capitais pela burguesia comercial, que posteriormente, teve uma importância econômica no surgimento da industrialização Européia.



*Expansionismo do comercio e o desenvolvimento das grandes navegações.*

Além do mundo econômico, as mudanças na questão política também foram intensas, até porque as muitas transformações que se operavam (como a expansão marítimas e o acúmulo de metais preciosos) somente poderiam funcionar se efetivamente ocorressem modificações na organização política. Quando se fala de organização política não podemos considerar o antigo regime feudal, um verdadeiro mosaico de

feudos e senhores nobres. A nova organização política compreendia o desenvolvimento da instituição **Estado**, possibilitando a centralização do poder, leis e impostas. O Estado também oferecia a centralização das forças armadas, com a formação de um exército permanente e a centralização Administrativa, tendo o monarca como maior representante. É exatamente esse Estado Moderno centralizador e monopolista do poder, que favoreceu a expansão marítima, além do desenvolvimento da produção têxtil.



*A representação do Estado Moderno na figura do Rei Absolutista.*

As mudanças também afetam o mundo das idéias e os antigos valores ideológicos (religiosos da Igreja Católica). Teremos no século XVI, a *Reforma Protestante*. Um movimento de questionamento quanto aos antigos valores feudais e em especial a Igreja católica. A quebra do monopólio de interpretação das antigas escrituras pelos clérigos católicos. Essas seitas protestantes buscavam na fé e na relação mais direta com as palavras sagradas uma maneira mais simples, sem a intermediação dos ministros da Igreja católica, chegar até Deus.

Se nascia uma nova maneira de se relacionar com as coisas sagradas, concebia-se também outra forma de analisar o universo. A **razão** passa a ser soberana e era entendida como elemento essencial para se conhecer o mundo; isto é, os homens deviam ser livres para julgar, avaliar, pensar e emitir opiniões, sem se submeter a nenhuma autoridade transcendente ou divina, que tinha na Igreja a sua maior defensora e guardiã.

Do século XV ao XVII, o conhecimento racional do universo e da vida em sociedade tornou-se uma regra seguida por alguns pensadores; foi uma mudança lenta, sempre enfrentando embates contra o dogmatismo e a autoridade da Igreja, a exemplo do *Concílio de Trento* e dos processos da Inquisição, que procuraram impedir toda e qualquer manifestação que pudesse pôr em dúvida a autoridade eclesiástica, seja no campo da fé, seja no das explicações que se propunham para a sociedade e a natureza. (Tomazi, p. 263, 2008)

O pensamento teológico e feudal sobre o mundo foi aos poucos dando passagem ao campo racional da observação direta do homem e da Natureza. A **ciência** esse novo campo de conhecimento, começa a se desenvolver nas idéias de grandes pensadores, como Nicolau Maquiavel (1469-1527) conhecido como o pai da ciência política moderna, Copérnico (1473-1543), Galileu Galilei (1564-1642), o filósofo Thomas Hobbes (1588-1679), Frances Bacon (1561-1620), e o pai da ciência moderna René Descartes (1596-1650). O ponto de referencia para entender o mundo é deslocado da visão religiosa para o entendimento racional. Esses filósofos e cientistas proporcionaram o enquadramento do mundo nas bases da razão.



A modernidade: A *visão antropocêntrica em detrimento das idéias teocêntricas da Igreja.*

## As Grandes Revoluções

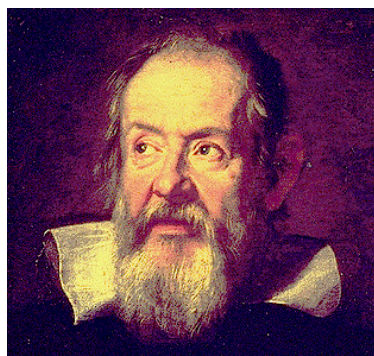


No cenário de mudanças do mundo europeu, uma das grandes transformações ou revoluções foi à **científica**. O desenvolvimento já no século XVII de uma nova ciência contribuiu posteriormente para a própria Revolução Industrial. A física a Química ao mesmo a biologia forneceram as bases dos primeiros campos de sentido científico. Podemos considerar que o conhecimento científico estava distribuído entre as ciências exatas ou Naturais.

A sociedade apresentava necessidades urgentes que desafiavam os cientistas. De um lado, melhores condições de vida. De outro, o desenvolvimento tecnológico capaz de baratear os produtos, aumentando a produtividade e aprimorando a produção e a armazenagem de mercadorias, o transporte e a distribuição de pessoas e bens. A sociedade avançava para a indústria e a cultura de massa. (COSTA. Cristina, p. 18, 2008)

A sociedade ganhou novos contornos associado ao mundo capitalista em crescimento. A nova classe burguesa buscava relações de produção e aumento do comércio. Nesse sentido a própria ciência ajudou no desenvolvimento da manufatura, e técnicas de produção, na busca do lucro. A intensificação do maquinário industrial proporcionando a produtividade do trabalho e elevando muito o volume da produção de mercadorias.

Entre as revoluções favorecidas pela tecnologia e a ciência, temos a máquina a vapor que podia mover outras máquinas e desenvolver uma indústria mais pesada voltada para a produção de ferro e posteriormente de aço. Foi a **Revolução Industrial** – o amplo processo de transformações sociais e econômicas que cercaram o desenvolvimento de inovações tecnológicas, como a energia e a máquina a vapor. (Giddens, p. 27). O surgimento da indústria levou a uma enorme migração de camponeses da terra para as fábricas e para o trabalho industrial urbano, causando uma rápida expansão das cidades.



Galileo Galilei's Notes on Motion

Revolução científica.

Outra revolução que merece uma observação cuidadosa, entre nossas análises, é a **Revolução Francesa** ou se preferir as diversas outras revoluções Liberais de sentido político como a Revolução Gloriosa e Independência dos Estados Unidos. Entretanto esses movimentos revolucionários não teriam tanto poder sem a influência do ***Iluminismo*** (movimento filosófico que sucedeu o Renascimento), que estava embasado na convicção da razão como fonte de conhecimento na crítica ao Antigo Regime (feudal) e valores aristocráticos típicos de uma classe nobre. Se no século anterior a Revolução Francesa alteraram novas formas de organização política, foi o XVIII que a Revolução Americana e a Revolução Francesa mudaram o cenário político e social do Ocidente.

As transformações na esfera da produção econômica capitalista, a emergência de novas formas de organização política e a exigência da representação popular deram características muito específicas ao século XVIII. Os grandes pensadores das revoluções burguesas como Adam Smith (1723-1790), Montesquieu (1689-1755), Jean-Jaques Rousseau (1724-1778) contribuíram de forma intensa na reflexão filosófica do mundo moderno.





Modernidade e transformações.

A ruptura com os modos de vida tradicional desafiou os pensadores a desenvolverem uma nova compreensão tanto do mundo social, como do natural. Os pioneiros da sociologia foram apanhados pelos acontecimentos que cercaram essas revoluções e tentaram compreender suma emergência e conseqüências potenciais. (Giddens, p. 28).

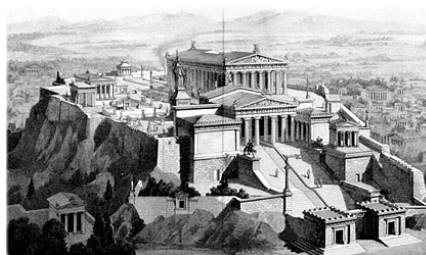
Para o século XIX, as mudanças sócias, políticas e econômicas que ocorreram em séculos anteriores precisam ser explicadas. As ciências que já existiam como as Exatas e as Naturais, não eram suficientes na competência da explicação de fenômenos de caráter social. Mediante a essa falta de explicação sobre todas essas transformações no mundo moderno Ocidental, a sociologia surge como uma necessidade e urgência na compreensão do mundo em transformação.

## O pensamento humano e a cronologia dos fatos

### Milagre Grego

*Ruptura como o pensamento mítico.*

*Surgimento da filosofia.*



## **Idade Média**

*Valores Teocêntricos (religiosos) a Igreja como a única e mais importante instituição.*

*Explicação do mundo através valores transcendentais e metafísicos.*



## **Modernidade e o Renascimento**

*Humanismo a valorização do homem como fonte das explicações em detrimento aos valores religiosos.*

*Pensamento laico (sem a influência religiosa)*

*Valores da cultura clássica, pensamento lógico-dedutivo.*

*O criador da ciência política: Nicolau Maquiavel (obra o príncipe).*

*Pensamento Burguês.*



## **Iluminismo**

*Método empirista, cientificismo, física, química e biologia.*

*Liberalismo no combate ao Absolutismo.*

*Revoluções burguesas (Francesa).*

*Revolução Industrial.*

*Urbanização e aumento da produção.*

*Maquino fatura.*

*O anticlericalismo (questionamento sobre o poder e autoridade da Igreja)*



*Pensadores Iluministas*

## ATIVIDADES

**Por que o teocentrismo foi uma barreira para o desenvolvimento das ciências?**

Gabarito: enquanto as idéias religiosas permaneceram fornecendo todas as explicações necessárias acerca do mundo e dos homens, não havia a necessidade de investigar, compreender e questionar as coisas do mundo, pois estas seriam sempre determinadas pela vontade de Deus e não pela ação dos homens. Com a derrocada do teocentrismo, o conhecimento em geral ganhou novo impulso e liberdade para seu desenvolvimento, o que causará grandes avanços nas ciências, arte e na filosofia.

## REFERÊNCIA

Iniciação à Sociologia / Nelson Dacio Tomazi, 2 ed. – São Paulo: Atual 2000

Sociologia / Giddens, Anthony, 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.